

IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS DO ALZHEIMER NO NÚCLEO FAMILIAR

Ravenna Gomes Oliveira de Alencar, Isabel Moura Almeida, Marfran José Cunha Urtiga, Thayná Gomes de Sousa, João Vítor de Araújo Cavalcante (Acadêmicos do Curso de Medicina na FCM-PB)

Alinne Beserra de Lucena(Orientadora)

Email: vennagomes13@gmail.com,

bel.mouraalmeida@gmail.com,marfranjose@gmail.com,thayna09082001@gmail.com,joaovitorj0208@gmail.com,alinneblmarcolino@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que repercute na capacidade do idoso de realizar atividades funcionais e básicas do dia a dia, causando uma dependência parcial ou total que, muitas vezes, o cuidado prestado fica por responsabilidade de sua família, corroborando estresse físico e psicológico no núcleo familiar.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que realizou um levantamento de artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: “alzheimer” AND “idosos” AND “família” com os filtros: texto completo; Base de dados: LILACS; Idiomas: português; de 2018 a 2022. Dos 19 artigos encontrados, excluíram-se 9 por fuga temática, duplicação ou por indisponibilidade na íntegra, constituindo um corpus final de 10 publicações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As evidências referem que é de extrema importância destacar o predomínio dessa doença na população idosa e suas consequências na dinâmica familiar e o impacto psicossocial nos familiares visto que é uma enfermidade com altas demandas físicas, emocionais e sociais associadas já que o idoso com demência precisa de suporte para a realização das atividades mais básicas, como alimentar-se, higienizar-se e até mesmo locomover-se com independência, assim como também podem perder a autonomia, memória e capacidade de aprender e tomar decisões.

Figura 1. Alzheimer na família



Disponível em: <https://images.app.goo.gl/W7wnG7fVdbYXrFAb6>

Acesso em: 19 de setembro de 2023

4. CONCLUSÃO

Nesse sentido, percebe-se que, apesar da família ser uma fonte de cuidado essencial, o desgaste gerado pelas responsabilidades que lhe são impostas urge por uma divisão das tarefas, maior conhecimento acerca da doença e suas fases, além do apoio de uma equipe multidisciplinar. Por se tratar de uma temática pertinente e preocupante, sugere-se mais estudos relacionados à problemática a fim de pontuar estratégias que ofereçam cuidado não só para o paciente como para os familiares que cuidam.

5. REFERÊNCIAS

CAMPOS, C. R. F. et al. Entender e envolver: avaliando dois objetivos de um programa para cuidadores de idosos com Alzheimer. *Psico*, v.50, n.1, p. e29444, 2019.

GONÇALVES, F.C.A., LIMA, I.C.S. Alzheimer e os desafios dos cuidados de enfermagem ao idoso e ao seu cuidador familiar. *Revista Online de Pesquisa*, v.12, p. 1274-1282, 2020.

MATTOS, E.B.T, KOVÁCS, M.J. Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores familiares. *Psicologia USP*, v.31, p. e180023, 2020.

OLIVEIRA, T.I. et al. Qualidade de vida de familiares/cuidadores de pessoas idosas com Alzheimer: Contribuição do grupo de apoio. *Revista Online de Pesquisa*, v.12, p. 827-832, 2020.

URBANO, A.C.M. et al. Cuidado ao idoso com doença de Alzheimer: estudo descritivo-exploratório. *Online Brazilian Journal Nursing (online)*, 2020.